

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UM NOVO OLHAR PARA A QUALIFICAÇÃO DO TRABALHADOR

Raíla Souto Pinto Menezes¹; Giovana Grécia Anselmo Viana²; Francisca Julia Silva de Sousa³; Michele Alves Vasconcelos Ponte⁴; Francisco Regis Ferreira Gomes⁵

¹ Enfermeira. Coordenadora no Ensino e Pesquisa do Hemocentro Regional de Sobral

² Enfermeira. Docente da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia

³ Enfermeira. Coordenadora de Enfermagem do Hemocentro Regional de Sobral

⁴ Enfermeira. Gestora da Qualidade do Hemocentro Regional de Sobral

⁵ Farmacêutico- Bioquímico. Diretor Geral do Hemocentro Regional de Sobral.

INTRODUÇÃO: A Educação Permanente em Saúde (EP) é uma atividade educativa de caráter contínuo, cujo eixo norteador é a transformação do processo de trabalho, centro privilegiado de aprendizagem. É voltada para a prática educativa que se orienta pelo cotidiano dos serviços, partindo da reflexão crítica sobre os problemas referentes à qualidade da assistência, assegurando a participação coletiva, multiprofissional e interdisciplinar favorecendo a construção de novos conhecimentos e intercâmbio de vivências. O processo ensino-aprendizagem se desenvolve com base em trocas entre os sujeitos envolvidos: quem aprende e quem ensina estão intimamente integrados num processo de partilha de conhecimentos, vivências e sentimentos, pautados pela comunicação entre estes pares. Dessa forma, a atualização técnico-científica dos trabalhadores é uma das estratégias de qualificação das práticas profissionais. **OBJETIVO:** Relatar acerca da oficina de educação permanente em serviços de saúde realizada junto aos colaboradores de um serviço de Hematologia e Hemoterapia na macrorregião norte do estado do Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado no Hemocentro Regional de Sobral pela coordenação de ensino e pesquisa no mês de julho de 2017. Participaram do momento 17 colaboradores entre gestores e demais colaboradores que atuam em diversos setores da Instituição. O momento foi facilitado por uma docente da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia de Sobral. A atividade é parte integrante de uma série de encontros voltados para discussão acerca da EP. **RESULTADOS:** A oficina foi dividida em três momentos: No primeiro momento aconteceu uma dinâmica de acolhimento entre os participantes favorecendo a descontração e aproximação dos presentes. Em seguida uma exposição dialogada acerca da importância da efetivação da Política de Educação Permanente em serviços de saúde, abordando os desafios e potencialidades na implementação da mesma. Durante a exposição, alguns profissionais realizaram uma ampla discussão, numa construção coletiva do conhecimento no processo de trabalho. Alguns gestores de área identificaram suas necessidades e a viabilidade de implementação da educação permanente em seus respectivos setores, assim como, a possibilidade de inserção do Hemocentro nas pactuações realizadas, a nível regional, para capacitação dos trabalhadores deste serviço nos centros formadores em nossa macrorregião de saúde. Ao final, percebeu-se a importância e necessidade de realizar ações de educação permanente, assim como dar continuidade nas ações de educação continuada já existentes na rotina do serviço. Restou deste primeiro encontro, a perspectiva de dar continuidade nas discussões, sendo na oportunidade pactuado o seguimento para discussão das metodologias ativas como ferramenta para construção do aprendizado. No terceiro momento ocorreu o fechamento da oficina com música e avaliação do momento, selando de forma positiva a

atividade. **CONCLUSÃO:** A vivência possibilitou uma ampla compreensão acerca da temática, desde a sua concepção enquanto política à sua proposta transformadora da práxis nos serviços de saúde. Possibilitou também a identificação de novos desafios e potencialidades na execução da mesma na busca da qualificação dos trabalhadores e consequente melhoria na qualidade da assistência prestada nesta Instituição.